

ANEXO IX – PROGRAMA E REFERÊNCIAS

NÍVEL FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA - TODOS

PROGRAMA:

1. Interpretação de textos.
 - 1.1 Leitura e compreensão de informações.
 - 1.2 Identificação de ideias principais e secundárias.
 - 1.3 Intenção comunicativa.
2. Vocabulário.
 - 2.1 Sentido de palavras e expressões no texto.
 - 2.2 Substituição de palavras e de expressões no texto.
 - 2.3 Sinônimos e antônimos.

REFERÊNCIAS:

1. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Dicionário Aurélio da língua portuguesa. 5ª ed. Curitiba: Positivo, 2010.
2. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação.** 5ª ed. 3ª reimpressão. São Paulo: Ática, 2008.

MATEMÁTICA - TODOS

PROGRAMA:

1. Conjuntos: representação, determinação, relação de pertinência, relação de inclusão, operações entre conjuntos, resolução de problemas.
2. Conjunto Numéricos (Naturais, Inteiros, Racionais e Reais)
3. Sistema de Numeração Decimal
4. Números decimais: comparação, relações entre décimos, centésimos e milésimos e operações e problemas.
5. Múltiplos e divisores, divisibilidade, critérios de divisibilidade, números pares e ímpares, números primos e números compostos, decomposição de um número em fatores primos, mínimo múltiplo comum, máximo divisor comum.
6. Frações e números decimais: leitura, identificação, representação, comparação, equivalência, simplificação, forma mista, transformação de frações em números decimais e vice-versa, operações, expressões e resolução de problemas.
7. Equações e Inequações de 1º e 2º graus e sistemas de equações, gráficos, problemas envolvendo resolução de equações e de sistemas de equações.
8. Razão, proporção e porcentagem, escalas, grandezas direta e inversamente proporcionais, regra de três simples e composta, direta e inversa.
9. Medidas de tempo, de comprimento, de massa, de capacidade (unidade padrão, mudança de unidades e resolução de problemas).
10. Geometria Plana e Espacial- perímetro e área de figuras geométricas bidimensionais e volume de figuras geométricas tridimensionais.
11. Ângulos: medida, classificação, operações com medidas de ângulos. Ângulos complementares e suplementares.
12. Expressões algébricas, operações com expressões algébricas, produtos notáveis, fatoração de produtos notáveis, equações fracionárias.

13. Semelhança de triângulos: Teorema de Tales. Relações métricas no triângulo retângulo.
14. Teorema de Pitágoras e suas aplicações.
15. Noções de matemática financeira (porcentagem, taxa de porcentagem, lucro, prejuízo, acréscimo, desconto, juros simples e juros compostos).
16. Análise de informações dadas através de gráficos e tabelas.

REFERÊNCIAS:

1. DANTE, Luiz Roberto. Tudo Matemática. São Paulo: Ática, 2013. (coleção do 6º ao 9º ano).
2. BONJORNO, José Roberto...[et al.]. Matemática – fazendo a diferença. - Ed. renovada. São Paulo: FTD, 2009. (coleção fazendo a diferença).
3. IMENES, Luiz Márcio; Lellis, Marcelo. Matemática. São Paulo: Moderna, 2013. (coleção do 6º ao 9º ano –EF₂).
4. BIANCHINI, Edvaldo. Matemática. São Paulo: Moderna, 2013. (coleção do 6º ao 9º ano – EF₂).
5. IEZZI, G. Dolce, O; Mchado, A. Matemática e Realidade. São Paulo: Atual, 2013. (coleção de 6º ao 9º ano – EF₂)

LEGISLAÇÃO - TODOS

PROGRAMA:

1. Lei Municipal nº 1.716, de 10-04-1990, dispõe sobre plano de carreira dos servidores, cria cargos, e dá outras providências.
2. Lei Orgânica do Município. Disponível em:
http://www.farroupilha.rs.gov.br/arquivos/concurso_publico/arquivos/lei_organica.pdf
3. Lei Municipal nº 3.305, de 22-10-2007, dispõe sobre o regime estatutário, e dá outras providências.
4. Lei Municipal nº 3.899 de 01 de julho de 2013, cria cargos, e dá outras providências.
5. Constituição Federal (Dos Princípios Fundamentais: arts. 1º a 4º; Dos Direitos e Garantias Fundamentais: arts. 5º a 17; Da Organização do Estado: arts. 18 a 43; Da Organização dos Poderes: arts. 44 a 135; Da Ordem Econômica e Financeira: arts. 170 a 192; Da Ordem Social: arts. 193 a 232). Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

NÍVEL MÉDIO/ TÉCNICO

LÍNGUA PORTUGUESA - TODOS

PROGRAMA:

1. **Leitura e compreensão de textos.**
 - 1.1 Assunto.
 - 1.2 Estruturação do texto.
 - 1.3 Ideias principais e secundárias.
 - 1.4 Relação entre ideias.
 - 1.5 Ideia central e intenção comunicativa.
 - 1.6 Efeitos de sentido.
 - 1.7 Figuras de linguagem e linguagem figurada.
 - 1.8 Recursos de argumentação.

1.9 Informações implícitas: pressupostos e subentendidos.

1.10 Coesão e coerência textuais.

2. Léxico/Semântica

2.1 Significação de palavras e expressões no texto.

2.2 Substituição de palavras e de expressões no texto.

2.3 Estrutura e formação de palavras.

3. Aspectos linguísticos

3.1 Relações morfossintáticas.

3.2 Ortografia: sistema oficial vigente.

3.3 Relações entre fonemas e grafias.

3.4 Acentuação gráfica.

3.5 Reconhecimento, flexões e emprego de classes gramaticais.

3.6 Vozes verbais e sua conversão.

3.7 Concordância nominal e verbal.

3.8 Regência nominal e verbal.

3.9 Paralelismos de Regência.

3.10 Emprego do acento indicativo de crase.

3.11 Sintaxe do período simples e do período composto

3.12 Colocação e reconhecimento de termos e orações no período.

3.13 Coordenação e subordinação: emprego das conjunções, das locuções conjuntivas e dos pronomes relativos;

3.14 Orações reduzidas e orações desenvolvidas

3.15 Equivalência e transformação de estruturas.

3.16 Pontuação.

3.17 Colocação pronominal.

REFERÊNCIAS:

1. ABAURRE, Maria Luiza M; PONTARA, Marcela. Gramática – Texto: Análise e Construção de Sentido. Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2009.
2. BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. 1ª ed. - 6ª reimpressão. Rio de Janeiro:Ed. Lucerna, 2007.
3. CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 46ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.
4. CUNHA, Antônio Geraldo. Dicionário de Etimologia da Língua Portuguesa. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2010.
5. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Dicionário Aurélio da língua portuguesa. 5ª ed. Curitiba: Positivo, 2010.
6. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 5ª ed. 3ª reimpressão. São Paulo: Ática, 2008.
7. LUFT, Celso Pedro. Dicionário Prático de Regência Verbal. 8ª ed. São Paulo: Ática, 2008.
8. LUFT, Celso Pedro. Dicionário Prático de Regência Nominal. 5ª ed. São Paulo: Ática, 2008.

MATEMÁTICA - TODOS

PROGRAMA:

Números Naturais e Sistema de Numeração Decimal. **Operações com números naturais** (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação) e suas propriedades. Expressões numéricas e resolução de problemas. Múltiplos e divisores, divisibilidade, critérios de divisibilidade, números primos e números compostos, decomposição de um número em fatores primos, mínimo múltiplo comum, máximo divisor comum. **Frações e números decimais:** leitura, identificação, representação, comparação, equivalência, simplificação, forma mista, transformação de frações em números decimais e vice-versa, operações, expressões e resolução de problemas. **Números Inteiros e Números Racionais:** identificação, representação, comparação, operações, propriedades das operações, expressões e resolução de problemas. Equações e inequações de 1º e 2º graus, sistemas de equações, gráficos, problemas envolvendo resolução de equações e de sistemas de equações. Razões, proporções e porcentagem, escalas, grandezas direta e inversamente proporcionais, regra de três simples e composta, cálculos envolvendo porcentagem e resolução de problemas. **Medidas:** de tempo, de comprimento, de massa, de capacidade, área e perímetro de figuras geométricas planas, área lateral, área total e volume de figuras tridimensionais (unidade padrão, transformações de unidades e resolução de problemas). **Ângulos:** medida, classificação, operações com medidas de ângulos. **Semelhança de triângulos:** Teorema de Tales. Relações métricas no triângulo retângulo. Teorema de Pitágoras e suas aplicações. **Noções de matemática financeira** (porcentagem, taxa de porcentagem, lucro, prejuízo, acréscimo, desconto, juros simples e juros compostos). **Análise Combinatória:** princípio fundamental da contagem, permutações simples e fatorial de um número, arranjo simples e combinações simples. **Progressão Aritmética** (sequência numérica, progressão aritmética, fórmula do termo geral de uma P.A, representações especiais, soma dos n primeiros termos de uma P.A). **Progressão Geométrica** (definição, fórmula do termo geral, representações especiais, fórmula da soma dos n termos de uma P.G. finita). Funções de 1º de grau e funções de 2º grau. **Trigonometria:** resolução de triângulos quaisquer.

REFERÊNCIAS:

1. DANTE, Luiz Roberto. **Matemática** – contexto & aplicações. São Paulo: Ática, 2007 (coleção vol.1, 2, e 3)
2. GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto. **Matemática uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2010 (coleção vol1, 2 e 3)
3. GIOVANNI, J; CASTRUCCI, B; Giovanni, Jr. **A Conquista da Matemática**. São Paulo: FTD, 2010. (coleção do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental).
4. PAIVA, Manoel. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2010. (coleção vol.1, 2 e 3)
5. RIBEIRO, Jackson. **Matemática, Ciências e Linguagem**. São Paulo: Ática, 2007. (Ensino Médio – vol. Único)

LEGISLAÇÃO - TODOS

PROGRAMA:

1. Lei Municipal nº 1.716, de 10-04-1990, dispõe sobre plano de carreira dos servidores, cria cargos, e dá outras providências.
2. Lei Orgânica do Município. Disponível em:
http://www.farroupilha.rs.gov.br/arquivos/concurso_publico/arquivos/lei_organica.pdf
3. Lei Municipal nº 3.305, de 22-10-2007, dispõe sobre o regime estatutário, e dá outras providências.
4. Lei Municipal nº 3.899 de 01 de julho de 2013, cria cargos, e dá outras providências.

5. Constituição Federal (Dos Princípios Fundamentais: arts. 1º a 4º; Dos Direitos e Garantias Fundamentais: arts. 5º a 17; Da Organização do Estado: arts. 18 a 43; Da Organização dos Poderes: arts. 44 a 135; Da Ordem Econômica e Financeira: arts. 170 a 192; Da Ordem Social: arts. 193 a 232). Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

CONHECIMENTOS GERAIS - TODOS

PROGRAMA:

1. Dados históricos, geopolíticos e socioeconômicos do município, do estado, do país e do mundo.
2. Fatos relevantes da atualidade no Brasil e no Mundo e suas vinculações históricas.
3. Informações atuais sobre artes, esportes e cultura, no Brasil e Mundo. Meio Ambiente.
4. Política e cidadania no Brasil.

REFERÊNCIAS:

1. Almanaque Abril 2014 – Editora Abril.
2. Guia do Estudante Atualidades – Vestibular + ENEM 1º semestre 2014. Editora Abril
3. Guia do Estudante Atualidades – Vestibular + ENEM 2º semestre 2014. Editora Abril
4. Guia do Estudante Atualidades – Vestibular + ENEM 1º semestre 2013. Editora Abril.
5. Guia do Estudante Atualidades – Vestibular + ENEM 2º semestre 2013. Editora Abril.
6. Jornais e revistas da atualidade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

PROGRAMA:

1. Administração De Medicamentos
2. Tipos De Dispositivos Intravenoso E Cuidados De Enfermagem
3. Oxigenação Do Paciente: Métodos E Cuidados De Enfermagem
4. Ética Profissional
5. Calendário Vacinal
6. Classificação De Cirurgias
7. Precauções E Isolamentos Hospitalares
8. Classificação E Processamento De Artigos Médico-Hospitalares
9. Classificação E Tratamento De Feridas
10. Úlcera Por Pressão: Prevenção E Tratamento

REFERÊNCIAS:

1. TAYLOR, Carol, *Fundamentos de Enfermagem: a arte e a ciência do cuidado de enfermagem*, 5.ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2007.
2. COREN/RS, Disponível em < <http://www.portalcoren-rs.gov.br/index.php?categoria=profissional&pagina=codigo-etica> >. Acesso em 10 de outubro de 2014.
3. Sociedade Brasileira de Imunizações , Disponível em < http://www.sbim.org.br/wp-content/uploads/2013/06/crianca_calendarios-sbim_2013-2014_130621.pdf >. Acesso em 10 de outubro de 2014.
4. POSSARI, João Francisco, *Centro Cirúrgico: Planejamento, Organização e Gestão*, 5.ª edição. São Paulo: Iátria, 2011.

5. OLIVEIRA, Adriana Cristina, *Infecções Hospitalares: Epidemiologia, Prevenção e Controle*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005.
6. SILVA, Roberto Carlos Lyra da; FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de; MEIRELES, Isabella Barbosa; COSTA, Marcio Martins da; SILVA, Carlos Roberto Lyra da, *Feridas: fundamentos e atualizações em enfermagem*, 3.ª edição rev. e ampl. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2011.

LEGISLAÇÃO/ ESTRUTURA/ FUNCIONAMENTO

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CRECHES E PRÉ – ESCOLA) E PROFESSOR DE ANOS INICIAIS ÁREA 1

PROGRAMA:

Princípios e objetivos da educação brasileira. Organização da educação no Brasil. Níveis e modalidades de ensino. Criança, adolescente: direitos e deveres legais. Referencial curricular nacional para a Educação Infantil. Plano Nacional de Educação. Plano de Carreira do Magistério Público do Município.

REFERÊNCIAS:

1. BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 – Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, DF.
2. Brasil. Lei nº 13005/14 de 25 de junho de 2014 – Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Brasília, DF.
3. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF.
4. BRASIL. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, promulgada em 05 de outubro de 1988, com as alterações das Emendas Constitucionais publicadas até 18 de dezembro de 2010. **Título VIII** – Da Ordem Social; **Capítulo III** – Da Educação, da Cultura e do Desporto – art. 205 ao 217.
5. BRASIL. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa diretrizes curriculares nacionais para o ensino fundamental de 9 (nove) anos. Brasília: Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica – MEC/CNE/CEB, 2010.
6. BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010 – Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Câmara de Educação Básica – MEC/CNE/CEB, 2010.
7. BRASIL. Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2010.
8. BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009 – Fixa diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil Brasília: Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica – MEC/CNE/CEB, 2009.
9. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Volumes 1, 2 e 3. MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/>
10. BRASIL. Resolução nº 4, de 02 de outubro de 2009 - Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.
11. LEI MUNICIPAL Nº 2.637 - Dispõe sobre o Plano de Carreira do Magistério Público Municipal, institui o respectivo quadro, e dá outras providências.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CRECHES E PRÉ – ESCOLA) E PROFESSOR DE ANOS INICIAIS ÁREA 1

PROGRAMA:

1. Didática.
2. Inter-relações entre o humano, o ambiente e o conhecimento.
3. História da Educação.
4. Projeto Pedagógico, currículo e processo educativo.
5. Planejamento escolar.
6. Avaliação escolar.
7. Inclusão escolar.
8. Processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS:

1. ANTUNES, Celso. **Na sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 2012.
2. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação e da Pedagogia: geral e Brasil**. São Paulo: Moderna, 2006.
3. ARREDONDO, Santiago Castillo; DIAGO, Jesús Cabrerizo. **Avaliação educacional: e promoção escolar**. São Paulo: Unesp, 2009.
4. DELORS, Jacques. **Educação: Um Tesouro a Descobrir**. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez, 2012.
5. HERNANDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
6. HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática geral**. São Paulo: Ática, 2006.
7. LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1984.
8. LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2011.
9. MELO, Alessandro de. **Fundamentos de didática**. Curitiba: Ibpex, 2008.
10. PILETTI, Nelson. **Aprendizagem: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2013.
11. SANTOS, Julio César Furtado dos. **Aprendizagem Significativa: modalidades de aprendizagem e o papel do professor**. Porto Alegre: Mediação, 2011.
12. VASCONCELLOS, Celso. **Currículo – a atividade humana como princípio**. Libertad, 2009.
13. VASCONCELLOS, Celso. **Planejamento – projeto de ensino-aprendizagem**. Libertad, 2006.
14. VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas (org .) **Avaliação Formativa: práticas inovadoras**. Campinas: Papyrus, 2011.

NÍVEL SUPERIOR

LÍNGUA PORTUGUESA - TODOS

As questões de Língua Portuguesa versarão sobre o programa abaixo. Não serão elaboradas questões que envolvam o conteúdo relativo ao Acordo Ortográfico promulgado pelo Decreto n.º 6.583, de 29/09/2008.

PROGRAMA:

1. Leitura e compreensão de textos.

- 1.1 Assunto.
- 1.2 Estruturação do texto.
- 1.3 Ideias principais e secundárias.
- 1.4 Relação entre ideias.
- 1.5 Ideia central e intenção comunicativa.
- 1.6 Efeitos de sentido.
- 1.7 Figuras de linguagem.
- 1.8 Recursos de argumentação.
- 1.9 Informações implícitas: pressupostos e subentendidos.
- 1.10 Coesão e coerência textuais.

2. Léxico

- 2.1 Significação de palavras e expressões no texto.
- 2.2 Substituição de palavras e de expressões no texto.
- 2.3 Estrutura e formação de palavras

3. Aspectos linguísticos

- 3.1 Relações morfossintáticas.
- 3.2 Ortografia: sistema oficial vigente.
- 3.3 Relações entre fonemas e grafias.
- 3.4 Acentuação gráfica.
- 3.5 Flexões e emprego de classes gramaticais.
- 3.6 Vozes verbais e sua conversão.
- 3.7 Concordância nominal e verbal.
- 3.8 Regência nominal e verbal.
- 3.9 Paralelismos de Regência.
- 3.10 Emprego do acento indicativo de crase.
- 3.11 Colocação de termos e orações no período.
- 3.12 Coordenação e subordinação: emprego das conjunções, das locuções conjuntivas e dos pronomes relativos;
- 3.13 Orações reduzidas.
- 3.13 Equivalência e transformação de estruturas.
- 3.14 Pontuação.

REFERÊNCIAS:

1. ABAURRE, Maria Luiza M; PONTARA, Marcela. **Gramática – Texto: Análise e Construção de Sentido**. Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2009.
2. BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. 1ª ed. - 6ª reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Lucerna, 2007.
3. CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 46ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.

4. CUNHA, Antônio Geraldo. **Dicionário de Etmologia da Língua Portuguesa**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2010.
5. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio da língua portuguesa**. 5ª ed. Curitiba: Positivo, 2010.
6. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 5ª ed. 3ª reimpressão. São Paulo: Ática, 2008.
7. LUFT, Celso Pedro. **Dicionário Prático de Regência Verbal**. 8ª ed. São Paulo: Ática, 2008.
8. LUFT, Celso Pedro. **Dicionário Prático de Regência Nominal**. 5ª ed. São Paulo: Ática, 2008.

LEGISLAÇÃO - TODOS

PROGRAMA:

1. Lei Municipal nº 1.716, de 10-04-1990, dispõe sobre plano de carreira dos servidores, cria cargos, e dá outras providências.
2. Lei Orgânica do Município. Disponível em:
http://www.farroupilha.rs.gov.br/arquivos/concurso_publico/arquivos/lei_organica.pdf
3. Lei Municipal nº 3.305, de 22-10-2007, dispõe sobre o regime estatutário, e dá outras providências.
4. Lei Municipal nº 3.899 de 01 de julho de 2013, cria cargos, e dá outras providências.
5. Constituição Federal (Dos Princípios Fundamentais: arts. 1º a 4º; Dos Direitos e Garantias Fundamentais: arts. 5º a 17; Da Organização do Estado: arts. 18 a 43; Da Organização dos Poderes: arts. 44 a 135; Da Ordem Econômica e Financeira: arts. 170 a 192; Da Ordem Social: arts. 193 a 232). Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

CONHECIMENTOS GERAIS - TODOS

PROGRAMA:

1. Dados históricos, geopolíticos e socioeconômicos do município, do estado, do país e do mundo.
2. Fatos relevantes da atualidade no Brasil e no Mundo e suas vinculações históricas.
3. Informações atuais sobre artes, esportes e cultura, no Brasil e Mundo. Meio Ambiente.
4. Política e cidadania no Brasil.

REFERÊNCIAS:

1. Almanaque Abril 2014 – Editora Abril.
2. Guia do Estudante Atualidades – Vestibular + ENEM 1º semestre 2014. Editora Abril
3. Guia do Estudante Atualidades – Vestibular + ENEM 2º semestre 2014. Editora Abril
4. Guia do Estudante Atualidades – Vestibular + ENEM 1º semestre 2013. Editora Abril.
5. Guia do Estudante Atualidades – Vestibular + ENEM 2º semestre 2013. Editora Abril.
6. Jornais e revistas da atualidade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ENFERMEIRO

PROGRAMA:

1. Administração de serviços, unidades de saúde, da equipe de enfermagem.
2. Assistência de enfermagem na saúde do adulto e idoso.
3. Assistência de enfermagem na saúde da criança, da mulher e do homem.
4. Assistência de Enfermagem em saúde mental.
5. Assistência de enfermagem na saúde da população em situação de rua
6. Assistência de enfermagem em prevenção e controle de infecção.
7. Cuidados de enfermagem: na administração de medicamentos, em cateteres, drenos e sondas, em feridas, em oxigenoterapia e sinais vitais.
8. Legislação de enfermagem.
9. Limpeza, desinfecção e esterilização de materiais e superfícies.
10. Programa nacional de imunizações, Hanseníase, Dengue, DST-AIDS, Tuberculose.
11. Vigilância em Saúde (epidemiológica, Sanitária, Trabalhador, Ambiental, e Nutricional).
12. Política de Saúde: Reforma Sanitária Brasileira e a Consolidação do Sistema Único de Saúde - SUS; Leis que regem o SUS; princípios fundamentais, diretrizes, atribuições e competências das esferas governamentais do SUS; promoção e proteção da saúde; formas de financiamento e custeio do SUS; Noção de cidadania e controle social do SUS, Pacto pela Saúde 2006 - Consolidação do SUS e suas Diretrizes Operacionais.
13. Planejamento, Programação, Gestão e Avaliação em Saúde: As normas operacionais do Sistema Único de Saúde - formas e modalidades de habilitação de gestão das esferas de governo estadual e municipal, formas de repasse dos recursos financeiros, Programação Pactuada e Integrada (PPI), pisos e tetos financeiros do SUS; métodos de planejamento e programação em saúde; Monitoramento e avaliação, indicadores de produtividade; conceitos de eficácia, eficiência e efetividade; gestão de recursos humanos; Noção de território como espaço de desenvolvimentos das práticas sociais; avaliação e gerenciamento de sistemas locais de saúde; diagnóstico e intervenção de saúde; educação em saúde.

REFERÊNCIAS:

1. BRASIL, Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: nº.8 (Violência intrafamiliar; orientação para a prática em serviço, 2002); Nº. 9 (Dermatologia na Atenção Básica de Saúde); Nº. 12 (Obesidade); Nº 14 (Prevenção Clínica de Doença Cardiovascular, Cerebrovascular e Renal Crônica); Nº 19 (Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa); Nº 18 (HIV, Hepatites e outras DST); nº. 21 (Vigilância em Saúde-Dengue, Esquistosomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose) nº. 22 (Vigilância em Saúde, Zoonozes); nº. 23 (SAÚDE DA CRIANÇA: Nutrição Infantil, Aleitamento Materno e Alimentação Complementar); nº. 24 (Saúde na Escola - 2009); nº.25 (Doenças Respiratórias Crônicas, 2010); nº.27 (NASF: Núcleo de Apoio à Saúde da Família). Nº 28 (Acolhimento de Demanda Espontânea, 1010); nº. 29 (Rastreamento, 2010); nº 30 (Procedimentos-2011); nº 31 (Práticas integrativas e complementares); Disponíveis em: http://200.214.130.35/dab/caderno_ab.php ou www.saude.gov.br/bvs
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica / Ministério da Saúde.** Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 128 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37). Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_37.pdf
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus/ Ministério da Saúde.** Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 160 p.: il. (Cadernos de Atenção

- Básica, n. 36). Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_36.pdf
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde Mental/ Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 176 p: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34). Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab34>
 5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33). Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab33>
 6. Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Secretaria Municipal de Porto Alegre. **Diretrizes de Assistência ao Pré-Natal de Baixo Risco**. Porto Alegre, 2012. Disponível em: http://proweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/sms/usu_doc/protocolo_de_pre-natal_2012_1_1_final_1.pdf
 7. Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer de colo de útero/ Instituto Nacional de Câncer**. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica- Rio de Janeiro: INCA, 2011. Disponível em: http://proweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/sms/usu_doc/diretrizes_rastreamento_cancer_colo_uterio1.pdf
 8. Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Secretaria Municipal de Porto Alegre. **Protocolo de Rastreamento e Detecção Precoce do Câncer de Mama do Município de Porto Alegre**. Porto Alegre, 2008. Disponível em: http://proweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/sms/usu_doc/protocolo_de_rastreamento_e_deteccao_precoce_do_cancer_de_mama_do_municipio_de_porto_alegre.pdf.
 9. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Tratamento diretamente observado (TDO) da tuberculose na atenção básica: protocolo de enfermagem / Ministério da Saúde**. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 168 p: il. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/tratamento_diretamente_observado_tuberculosis.pdf
 10. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual sobre o cuidado à saúde junto à população em situação de rua / Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 98 p: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/manual_cuidado_populacao_ rua.pdf
 11. **PORTARIA 1.498 DE 19 DE JULHO DE 2013**. Ministério da Saúde. Redefine o Calendário Nacional de [vacinação](#), o Calendário Nacional de [vacinação](#) dos Povos Indígenas e as Campanhas Nacionais de [vacinação](#), no âmbito do Programa Nacional de Imunizações (PNI), em todo o território nacional. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1498_19_07_2013.html
 12. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem**. Porto alegre: COREN. Disponível em: <http://www.portalcoren-rs.gov.br/docs/livro-codigo-etica.pdf>
 13. **LEI 7.498, DE 25 DE JUNHO DE 1986**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Disponível em: http://www.portalcoren-rs.gov.br/docs/Legislacoes/legislacao_dc0b50f70a31cb86fd932dbffa9ec328.pdf
 14. **RESOLUÇÃO COFEN 358 / 2009**. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: http://www.portalcoren-rs.gov.br/docs/Legislacoes/legislacao_7a3914c30c09bb242f08c9f36a776fdd.pdf

15. SOUZA, M.; HORTA, N. **Enfermagem em saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Parte2 (Capítulos: 5, 6, 8 e 9) Parte3 (Capítulos 10 e 11).

MÉDICO

PROGRAMA:

1. Conceitos Básicos de Epidemiologia, Desenhos de pesquisa epidemiológica, estatística em epidemiologia; Indicadores de Saúde; Epidemiologia e serviços de saúde; Epidemiologia e saúde do trabalhador; Conceito de risco em saúde, e de determinantes de causalidade; Sistemas de informação em saúde; Epidemiologia e planejamento de Saúde. Epidemiologia e Gestão de Serviços em Saúde; Vigilância e Monitoramento de Eventos Epidemiológicos. Epidemiologia Social. Conceitos Básicos de Epidemiologia, Desenhos de pesquisa epidemiológica, estatística em epidemiologia; Dentologia médica.
2. Acolhimento avaliação e atenção à família. Reconhecimento e abordagem às crises familiares evolutivas e não evolutivas. Promoção de Saúde. Diagnóstico e Tratamento das afecções mais prevalentes em Atenção Básica em saúde em todas as etapas do ciclo vital: idoso, criança, mulher, homem, adolescência. Acolhimento e acompanhamento de pessoas com transtornos mentais relacionados ou não ao uso de álcool e outras drogas. Reconhecimento, primeiros cuidados e encaminhamento em urgência e emergência. Diagnóstico das patologias cirúrgicas mais frequentes e encaminhamento. Orientação e cuidados pré e pós-operatórios das intervenções cirúrgicas mais simples. Técnicas e cuidados relativos às cirurgias ambulatoriais simples Integralidade da assistência e organização das linhas de cuidado. Projeto Terapêutico Singular. Equipes de referência e apoio matricial. Promoção de ações de Educação em Saúde na comunidade. Promoção de cidadania. Gestão de Redes de Atenção em Saúde.
3. Montagem e operação de sistemas de informação na Atenção Básica. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Educação
4. Permanente em Saúde.

REFERÊNCIAS:

1. BRASIL, M S. Secretaria de Atenção a Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS ? HUMANIZA SUS-. Série B, Textos Básicos de Saúde. **Acolhimento e Classificação de Risco nos**
2. **Serviços de Urgência**. Brasília - DF; 2009. Disponível em: www.bvsmms.saude.gov.br
3. BRASIL, Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica: do número 19 ao 39**.
Disponíveis em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes>
4. DUNCAN, B. B. et al. **Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. BRUCE, B. (Orgs), 4 Ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
5. Código de Ética Médica, resoluções e pareceres do Conselho Federal de Medicina.
6. CECIL. **Medicina Interna**. 23. ed. 2009
7. MEDRONHO, R.A. **Epidemiologia**. 2. ed. Atheneu, 2008.

ODONTÓLOGO

PROGRAMA:

Saúde bucal coletiva. Política Nacional de Saúde Bucal. Especialidades em Saúde Bucal. Epidemiologia em Saúde Bucal. Saúde na escola. Exercício profissional. Uso de fluoretos no Brasil. Prevenção e controle de riscos em serviços odontológicos. Processo de trabalho na Estratégia de Saúde da Família. Estomatologia. Indicações farmacológicas na abordagem terapêutica dos principais agravos em saúde bucal. Urgências odontológicas.

REFERÊNCIAS:

1. **Odontologia em saúde coletiva – Planejando ações e promovendo saúde.** Antonio Carlos Pereira e colaboradores. Porto Alegre: Editora Artmed, 2003.
2. **Cadernos de Atenção Básica nº 17 – Saúde Bucal.** Brasil: Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, 2006. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd17.pdf Acesso em 06/10/2014.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde na escola / Ministério da Saúde**, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 96 p: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos de Atenção Básica; n. 24). Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/pse.php> Acesso em 06/10/2014.
4. **Manual de Especialidades em Saúde Bucal.** Brasil: Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, 2008. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/manual_bucal.pdf Acesso em 06/10/2014.
5. **Farmacologia Clínica para Dentistas.** Lenita Wanmacher; Maria Betariz Cardoso Ferreira. Ed. 2012. Guanabara Koogan.
6. **Fundamentos de Odontologia – Epidemiologia em Saúde Bucal.** José Leopoldo Ferreira Antunes e Marco Aurélio Peres. Editora Guanabara Koogan, 2006.
7. Conselho Federal de Odontologia. **Código de Ética Odontológico. 2013.** Disponível em: http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/09/codigo_etica.pdf Acesso em 06/10/2014.
8. **Guia de recomendações para o uso de fluoretos no Brasil /** Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2009. Disponível em: http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2010/02/livro_guia_fluoretos.pdf Acesso em 06/10/2014.
9. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Serviços Odontológicos – prevenção e controle de riscos.** Brasília, 2006. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/manual_odonto.pdf
10. **Patologia Oral & Maxilofacial.** NEVILLE, B.W. *et al.* 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2009.
11. **Cadernos de Atenção Básica nº 28 - Acolhimento a Demanda Espontânea: queixas mais comuns na Atenção Básica . Capítulos 1** (páginas 15 a 23) **e 2.21 - Urgências Odontológicas** (páginas 190 a 207) . Brasil. Ministério da Saúde. –. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília : Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_28.pdf Acesso em 12/10/2014.

PSICÓLOGO

PROGRAMA:

1. Ética Profissional
2. Resoluções Normativas Do Conselho Federal De Psicologia
3. Psicopatologia
4. Abordagens Psicoterápicas
5. Avaliação Psicológica

6. Recursos Humanos
7. Psicologia Do Desenvolvimento

REFERÊNCIAS:

1. ASSOCIAÇÃO Psiquiátrica Americana (APA). Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014 PSICOPATOLOGIA
2. Código de Ética Profissional. ÉTICA PROFISSIONAL
3. CFP – Resolução nº 007/2003 - Institui o Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo, decorrentes de avaliação psicológica e revoga a Resolução CFP nº 17/2002. RESOLUÇÕES NORMATIVAS DO CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA
4. CORDIOLI, ARISTIDES. V. Psicoterapias. Artmed. ABORDAGENS PSICOTERÁPICAS
5. CUNHA, JUREMA ALCIDES. Psicodiagnóstico -V. 5 ed revisada e ampliada. Artmed. AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA
6. FRANÇA, Ana C. L. Práticas de Recursos Humanos: conceitos, ferramentas e procedimentos. Atlas RECURSOS HUMANOS
7. GABBARD, GLEN O. Psiquiatria Psicodinâmica na prática clínica. Artmed. PSICOPATOLOGIA
8. BEE, H. A criança em desenvolvimento. Artmed. PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

LEGISLAÇÃO/ ESTRUTURA/ FUNCIONAMENTO

PROFESSORES: CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO ARTÍSTICA, EDUCAÇÃO FÍSICA, GEOGRAFIA, HISTÓRIA, LÍNGUA INGLESA, LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA E MÚSICA.

PROGRAMA:

Princípios e objetivos da educação brasileira. Organização da educação no Brasil. Níveis e modalidades de ensino. Criança, adolescente: direitos e deveres legais. Parâmetros Curriculares Nacionais. Plano Nacional de Educação. Plano de Carreira do Magistério Público do Município.

REFERÊNCIAS:

1. BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 – Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, DF.
2. Brasil. Lei nº 13005/14, de 25 de junho de 2014 – Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Brasília, DF.
3. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF.
4. BRASIL. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, promulgada em 05 de outubro de 1988, com as alterações das Emendas Constitucionais publicadas até 18 de dezembro de 2010. **Título VIII** – Da Ordem Social; **Capítulo III** – Da Educação, da Cultura e do Desporto – art. 205 ao 217.
5. BRASIL. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa diretrizes curriculares nacionais para o ensino fundamental de 9 (nove) anos. Brasília: Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica – MEC/CNE/CEB, 2010.
6. BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010 – Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Câmara de Educação Básica – MEC/CNE/CEB, 2010.
7. BRASIL. Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2010.

8. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais – terceiro e quarto ciclo do Ensino Fundamental – temas transversais: apresentação. MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdf>
9. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais – terceiro e quarto ciclo do Ensino Fundamental MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf>
10. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>
11. BRASIL. Resolução nº 4, de 02 de outubro de 2009 - Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.
12. LEI MUNICIPAL Nº 2.637 - Dispõe sobre o Plano de Carreira do Magistério Público Municipal, institui o respectivo quadro, e dá outras providências.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

PROFESSORES: CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO ARTÍSTICA, EDUCAÇÃO FÍSICA, GEOGRAFIA, HISTÓRIA, LÍNGUA INGLESA, LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA E MÚSICA.

PROGRAMA:

1. Educação: desafios e compromissos.
2. Inter-relações entre o humano, o ambiente e o conhecimento.
3. Ensino: concepções e tendências pedagógicas.
4. Projeto Pedagógico, currículo e processo educativo.
5. Planejamento escolar.
6. Avaliação escolar.
7. Inclusão escolar.
8. Processo de aprendizagem.
9. Formação docente.

REFERÊNCIAS:

1. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação e da Pedagogia: geral e Brasil.** São Paulo: Moderna, 2006.
2. ARREDONDO, Santiago Castillo; DIAGO, Jesús Cabrerizo. **Avaliação educacional: e promoção escolar.** São Paulo: Unesp, 2009.
3. DELORS, Jacques. **Educação: Um Tesouro a Descobrir.** Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez, 2012.
4. HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática geral.** São Paulo: Ática, 2006.
5. HERNANDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed. 1998.
6. LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1984.
7. LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico.** São Paulo: Cortez, 2011.
8. MELO, Alessandro de. **Fundamentos de didática.** Curitiba: Ibpex, 2008.
9. MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** São Paulo: Cortez, 2000.
10. OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia (org) **Pedagogia(s) da infância: dialogando com o passado, construindo o futuro.** Porto Alegre: Artmed, 2007.
11. PERRENOUD, Philippe. **10 Novas Competências para ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 2000.
12. SANTOS, Julio César Furtado dos. **Aprendizagem Significativa: modalidades de aprendizagem e o papel do professor.** Porto Alegre: Mediação, 2011.

13. VASCONCELLOS, Celso. Currículo – a atividade humana como princípio. Libertad, 2009.
14. VASCONCELLOS, Celso. Planejamento – projeto de ensino-aprendizagem. Libertad, 2006.
15. VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas (org.) **Avaliação Formativa: práticas inovadoras**. Campinas: Papirus, 2011.